

Ata nº. 05/2015

No dia seis de maio de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente Luís Miguel Mendes Ramalho e dos Vogais, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva, Teresa Marta Correia de Sousa Raposo da Silva Teixeira, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, João Fernando da Costa Morgado, Adelino Joaquim Machado Soares e Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa. -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da Ordem do Dia -----

a) Informações -----

Acordos de Execução – Ponto da Situação

b) Intervenção do público -----

Ordem do Dia -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nº 01, 02, 03 e 04 de 2015; -----

Ponto dois – Deliberação sobre arrendamento de armazém -----

Ponto três – Deliberação sobre composição do Júri para atribuição de Bolsas de Estudo -----

Ponto quatro – Deliberação sobre a composição do Júri para atribuição de Bolsas de Investigação e definição das áreas prioritárias para atribuição das mesmas;

Ponto cinco – Deliberação sobre a autorização de realização de despesa para a Aquisição de Serviços – “Limpeza Urbana nos arruamentos da Freguesia de Ermesinde”, por Ajuste Direto:

- Aprovação do Cadernos de Encargos;

- Aprovação do Convite a enviar às empresas.

Ponto seis – Deliberação sobre o protocolo com o Clube Zupper;

Ponto sete – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

Ponto oito - Expediente. -----

Depois de cumprimentar todos os presentes, o Sr. Presidente passou às informações e disse: -----

Em relação aos Acordos de Execução informa que os mesmos deram início na passada segunda-feira e com isso a Junta de Freguesia já assume a manutenção dos jardins e as pequenas reparações nas escolas. Refere que, em relação aos jardins, esta é uma época muito complicada porque as ervas estão a crescer todas ao mesmo tempo, assim como, em conversa com o encarregado, concluiu-se que há erros de ajardinamento que devem ser de imediato corrigidos, nomeadamente em canteiros que possuem plantas que implicam grande manutenção. -----

No que concerne às escolas, estas foram já informadas de quais as competências transferidas e a data do seu início, mas até agora ainda não houve qualquer reporte de reparações a fazer. -----

Quanto à varredura, espera que esta possa ser iniciada logo durante o mês de julho. -----

Relativamente à doação do espólio da biblioteca que foi feita à Vallis Habita, esta enviou ontem uma carta de agradecimento à Junta de Freguesia. -----

Diz também que ontem, por iniciativa da Junta de Freguesia e com a participação dos Bombeiros, da PSP, da Câmara Municipal e da Administração Regional de Saúde através do Centro de Respostas Integradas, realizou-se uma reunião com vista à redefinição do papel da Junta de Freguesia na Ação Social da Freguesia, uma vez que a ação e acompanhamento social que está a ser agora efetuada pelo Ermesinde Cidade Aberta. Do diagnóstico que foi sendo feito, verificou-se uma lacuna no apoio e acompanhamento à população Sénior. Em conversa com os Bombeiros e a PSP verifica-se que estes tomam conhecimento de determinadas ocorrências e encaminham-nas para a Junta de Freguesia e para a Câmara Municipal sem ser feito qualquer acompanhamento posterior. O que se pretende agora é, através do desenvolvimento do Banco de Ajudas Técnicas, obter o cadastro da população Sénior em situação de isolamento, promover o nosso programa Viver Bem aos 55+, fazer a instrução de processos de isolamento que sejam para reencaminhar para lares e também criar o serviço de estimulação cognitiva no domicílio, de modo a poder também abranger aqueles idosos que não se podem deslocar de casa e cujos cuidadores não têm formação técnica suficiente para os auxiliar. É igualmente um objetivo a criação de um circuito de manutenção vocacionado para os seniores, muito embora este possa ser utilizado pela população em geral. Compromete-se a enviar o documento aprovado para os restantes membros do Executivo. -----

Findas as informações foi dada a palavra ao público presente para intervenção. -----

A Sr.ª Angelina Ramalho pediu a palavra para dizer que escolheu para tema da sua intervenção a canção do Sérgio Godinho "Venho aqui falar", sendo que o tema que a anda a atormentar é o do novo modelo de resposta social que se encontra em implementação por parte do Governo através da contratualização com instituições sociais. Foram anunciados doze projetos piloto no âmbito da Rede Local de Intervenção Social (RLIS) que iniciaram em novembro de dois mil e catorze, em nove distritos, sendo que na zona do Porto conhece apenas da existência do projeto na nossa freguesia, implementado pela "Ermesinde Cidade

Aberta" que ficou responsável pelo acompanhamento social. Após ter feito um enquadramento legal da RLIS e dos seus objetivos, conclui que se as autarquias não estiverem recetivas a este projeto, a contratualização da resposta social será efetuada com IPSS ou equiparadas. Assim, questiona o Executivo se o acompanhamento social desenvolvido pela Administração Central através dos serviços descentralizados da Segurança Social terminou na freguesia de Ermesinde; se a metodologia de atendimento integrado ao qual esta autarquia aderiu através do seu Gabinete de Ação Social está suspensa; se o Executivo da Junta de Freguesia de Ermesinde participou, enquanto parceiro ativo na candidatura apresentada pela ECA, se foi sobre a mesma consultado ou está implicado na sua implementação e avaliação. -----

Interveio o Sr. José Magalhães Pires, morador da zona de Sampaio para chamar a atenção para o facto de as pessoas levarem os seus cães a fazer as necessidades num jardim existente naquele local, encontrando-se este bastante sujo. Pede que seja colocado um contentor do lixo junto aos prédios, uma vez que a recolha porta a porta é feita apenas às segundas, quartas e sextas-feiras. Informa também que no local onde mora ainda não existe saneamento, sendo este um problema que já se arrasta há muito tempo. Refere que a rotunda que se encontra naquele local é demasiado pequena, ficando prejudicada pelo estacionamento dos veículos automóveis, dificultando a passagem dos camiões que partem as guias ao efetuar as suas manobras. -----

O Sr. Presidente começa por responder ao Sr. José Magalhães dizendo que os problemas relacionados com os dejetos de animais não se verificam apenas naquela zona de Sampaio, mas por toda a Cidade, sendo a sua fiscalização da competência da Câmara Municipal. No que concerne aos contentores, informa que a Câmara dificilmente coloca depósitos de lixo sem ser enterrados, comprometendo-se a contactar aquela entidade nesse sentido. Admite que desconhecia que na Travessa Maria Rosa Espinheira não havia ainda saneamento colocado. Quanto à rotunda, irá passar no local para verificar a situação. -----

Relativamente às questões colocadas pela Sr.ª Angelina Ramalho, confirma que o atendimento na freguesia de Ermesinde através da Segurança Social terminou entendendo esta que o atendimento se encontra subcontratado. Confirma também que atendimento efetuado pelo Gabinete de Ação Social da Junta de Freguesia encontra-se suspenso uma vez que não fazia sentido que este continuasse uma vez que teria

sido contratada uma outra entidade para o fazer, não tendo a Junta de Freguesia sido consultada nesse sentido. Manifesta o seu receio sobre a continuidade e funcionamento destes projetos piloto, uma vez que eles vieram revolucionar o sistema de atendimento na área da ação social. A Junta de Freguesia não tem qualquer intervenção na nova implementação deste sistema, tendo apenas efetuado a transição dos agregados familiares apoiados, auxiliando a nova técnica no seu primeiro atendimento. -----

O Vogal Adelino Soares intervém para dizer que o grande problema é que tanto os municípios como as IPSS estão constantemente dependentes das vontades ministeriais, prejudicando aquelas pessoas que necessitam dos apoios. Considera que seria importante debater este ponto em reunião específica agendada para o efeito. -----

Ponto um – Discussão e Aprovação das Atas nº 01, 02, 03 e 04 de 2015; -----

Neste ponto foi retirada a ata nº 2 por não se encontrar ainda pronta. Na ata nº 3 foram introduzidas as alterações sugeridas pela Vogal Carla Sousa. Em relação à ata nº 4, a Vogal Secretária refere que esta faz alusão a algumas declarações de voto a entregar pela Vogal do Bloco de Esquerda, mas que, até à data, ainda não foram remetidas, questionando se serão para retirar. A Vogal Carla Sousa refere que pretende proceder à entrega daquelas declarações escritas, pelo que a Ata nº 4 foi retirada da Ordem de Trabalhos. – Colocadas à votação as atas nº 01 e nº03 de 2015, foram as mesmas aprovadas por unanimidade. -----

Ponto dois – Deliberação sobre arrendamento de armazém -----

Na sequência da celebração dos acordos de execução com a Câmara Municipal e da necessidade de encontrar um novo espaço para acolher o material necessário e também os trabalhadores afetos aos jardins e arruamentos, é proposto o arrendamento de um armazém, com efeitos a partir de dia 1 de julho e celebrado pelo período de três anos. -----

O Vogal Adelino Soares mostra o seu desagrado pelo facto de a Junta de Freguesia estar a fazer obras num determinado espaço que não se sabe se daqui a três anos vai continuar a ser necessário, ao que o Sr. Presidente responde que, para isso existe um desconto de 15.000,00€ (quinze mil euros) que corresponde ao período de carência no pagamento das rendas que é concedido pelo senhorio. -----

Colocado o ponto à votação foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Deliberação sobre composição do Júri para atribuição de Bolsas de Estudo -----

Com base no Regulamento aprovado, o Sr. Presidente apresenta uma proposta de deliberação onde é indicado um membro do Executivo, sendo posteriormente pedido a cada um dos Agrupamentos de Escola que indique um elemento. Propõe que seja indicado o nome do Vogal João Morgado como representante do Executivo da Junta de Freguesia. -----

Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto quatro – Deliberação sobre a composição do Júri para atribuição de Bolsas de Investigação e definição das áreas prioritárias para atribuição das mesmas; -----

O Sr. Presidente questiona se alguém respondeu ao pedido de sugestões para as áreas a considerar prioritárias na atribuição das Bolsas de investigação, tendo todos confirmado que não efetuaram qualquer sugestão. Nesse sentido, refere que considera importante que, tendo em conta a delegação de competências na organização e tratamento dos jardins, seja definida como área prioritária a arquitetura paisagística, de modo a que possamos redefinir os nossos jardins de maneira a que estes sejam autossustentáveis, de baixo custo de manutenção e eficientes.

A Vogal Carla Sousa questiona quem é o responsável pela escolha da área prioritária e dos critérios a ponderar, ao que o Sr. Presidente responde que, tal como foi definido no Regulamento, a área de intervenção e os critérios serão acordados anualmente pelo Executivo. Sugere, no entanto, que este ponto seja suspenso até ser sugerida uma outra área para atribuição das bolsas, o que foi do acordo de todos os restantes elementos. -----

Ponto cinco – Deliberação sobre a autorização de realização de despesa para a Aquisição de Serviços “Limpeza Urbana nos arruamentos da Freguesia de Ermesinde”, por Ajuste Direto:-----

- Aprovação do Cadernos de Encargos;-----
- Aprovação do Convite a enviar às empresas.-----

O Sr. Presidente explica que esta proposta de ajuste direto vem no sentido de se poder, o mais rapidamente possível, dar início à implementação desta resposta de limpeza dos arruamentos. Chama a atenção para a alteração do valor da proposta para os setenta mil euros.-----

A Vogal Carla Sousa questiona se fica salvaguardada a rescisão do contrato em caso de incumprimento, ao que o Sr. Presidente responde que sim. -----

O Vogal Adelino Soares declara que irá votar contra, uma vez que tem vindo a mostrar-se em forte oposição a todas estas situações de concessão ao sector privado. Realça o facto de o preço colocado pela Junta de Freguesia ser substancialmente mais reduzido do que aquele que era pago anteriormente pela Câmara Municipal, o que é de louvar. O Sr. Presidente diz que já foi explicado ao Executivo que não há alternativa a esta modalidade, uma vez que não poderá ser contratado mais pessoal para os quadros nem trabalhadores

ao abrigo de contratos de emprego e inserção social, recebendo como resposta daquele Vogal que é precisamente contra essa limitação de maior contratação por parte das Autarquias que se manifesta. -----
Colocado o ponto à Votação foi o mesmo aprovado por maioria com o voto contra da CDU e a abstenção do Bloco de Esquerda. -----

Ponto seis – Deliberação sobre o protocolo com o Clube Zupper; -----

O Sr. Presidente começa por dizer que o Clube Zupper atravessa, de momento, uma fase em que não tem tanta disponibilidade como anteriormente, mas mantém a intenção de organizar a Corrida do dia da Cidade, que será comparticipada pela Junta de Freguesia nos montantes habituais, assumindo também esta os encargos com o seguro de acidentes pessoais, assim como de policiamento. -----

A Vogal Carla Sousa pergunta se, uma vez que o Clube Zupper não cumpriu, no ano anterior, com os objetivos propostos, foram contactados outros grupos que pudessem organizar este tipo de atividades e também se a Junta de Freguesia tem outros grupos com quem possa contar para realizar as eventuais corridas no caso de este Clube não estar disponível, ao que o Sr. Presidente responde que o "UrbanFit" tem também colaborado com a Autarquia na realização dos eventos desportivos. Explica também que esta é uma empresa privada cujo objetivo é o lucro, pelo que é dado sempre preferência a celebrar protocolos com Associações. -----

O Vogal Adelino Soares é da opinião que determinado Clube não deve ser penalizado por ter errado uma vez, devendo a Junta de Freguesia apoiar estas instituições e aferir qual o tipo de apoio que lhe pode prestar. -----

Este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto sete – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Vogal Adelino Soares questiona, no seguimento da intervenção da Sr.^a Angelina Ramalho, se faz sentido manter-se a Comissão para Atribuição do Fundo de Emergência Social, ao que o Sr. Presidente responde que sim, uma vez que a avaliação técnica não era feita pela Junta de Freguesia. Continua o mesmo Vogal questionando se o Projeto ReFood continua a desenvolver-se, ao que lhe respondem que sim. Chama também a atenção para a necessidade de enviarem os convites para estar presentes nas iniciativas da Junta de Freguesia com maior antecedência. Em relação a este último ponto o Sr. Presidente informa que a entrega de material pelo grupo "Pé na Roda" não era uma atividade protocolar, tendo falhado o contacto direto na comunicação aos membros do Executivo. -----

A Vogal Carla Sousa questiona acerca da aprovação do Regulamento do Orçamento Participativo, pois no que concerne à Comissão, o documento encontra-se encerrado para deliberação, ao que o Sr. Presidente responde que ficou com a ideia de que a versão apresentada ainda não era definitiva e por isso ainda não terá sido presente a reunião do Executivo. Pergunta também para quando será levada a cabo a campanha para sensibilização relativa aos dejetos dos animais. -----

Ponto oito - Expediente. -----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi apresentado por Cecília da Conceição Guimarães Mendes da Silva, residente na Rua São João de Brito, nº. 17 – 1º, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1620, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel António da Cunha e esposa Maria Rodrigues Soares, da parte pertencente a Maria Rodrigues Soares. Para o efeito foram entregues o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria Rodrigues Soares faleceu no estado civil de casada, sem ter feito testamento ou outra disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu marido Manuel António da Cunha. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Foi apresentado por Cecília da Conceição Guimarães Mendes da Silva, residente na Rua São João de Brito, nº. 17 – 1º, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1620, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel António da Cunha e esposa Maria Rodrigues Soares, da parte pertencente a Manuel António da Cunha. Para o efeito foram entregues o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e o Testamento, onde consta que Manuel da Cunha faleceu no estado civil de viúvo, instituindo como sua única herdeira, sua afilhada Cecília Conceição Guimarães Mendes da Silva, casada no regime de comunhão geral com Jorge Fernando Batista Silva. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Manuel Augusto Fernandes da Silva, residente na Rua Elias Garcia, nº. 1932, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1006, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Ferreira da Silva Reis, da parte pertencente a Augusto Ferreira da Silva. Para o efeito foram entregues o Termo de Declaração e a relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Augusto Ferreira da Silva faleceu no estado civil de viúvo, sem ter

feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu filho Manuel Augusto Fernandes da Silva. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Foi apresentado por Carmelina Celeste Pereira Lopes, residente na Rua de Macau, nº. 112 – 1º Esq., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1007, do qual foi Primeiro Instituidor Manuel Lopes, da parte pertencente a Rosa Moutinho Pereira. Para o efeito foram entregues o Termo de Declaração e a Relação de Bens, apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Rosa Moutinho Pereira faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos Carmelina Celeste Pereira Lopes e João Moutinho Lopes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por José Joaquim Peres Silva Ferreira, residente na Rua Vista Alegre, nº. 216, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 1414, do qual foi Primeiro Instituidor Rita da Silva Ferreira, da parte pertencente a Balbina Almeida Peres Ferreira. Para o efeito foram entregues o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relações de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Balbina de Almeida Peres Ferreira faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seus únicos herdeiros, seus filhos José Joaquim Peres Silva Ferreira e Maria de Lurdes Peres da Silva Ferreira Mendes. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.-----

Foi apresentado por Carlos Alves de Oliveira, residente na Travessa de Ermesinde, nº. 189, em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo nº. 0718, do qual foi Primeiro Instituidor Henrique Gonçalves Ramalho, da parte pertencente a Maria do Carmo Alves. Para o efeito foram entregues o Comprovativo de Participações Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª. Repartição de Finanças do Concelho de Valongo, onde consta que Maria do Carmo Alves faleceu no estado civil de viúva, sem ter feito testamento ou disposição de última vontade, tendo deixado como seu único herdeiro, seu filho Carlos Alves de Oliveira. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando esta parte do jazigo a pertencer ao herdeiro acima mencionado.-----

Remição de Ossários -----

Cemitério nº. 1 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria Teresa Oliveira Filipe Azevedo, residente na Rua Central de Sampaio, nº. 139, em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada, no Ossário nº 49, o qual se encontra remido perpetuamente, para conservação dos restos mortais de sua mãe, Alcina de Oliveira. Pagou a quantia de seiscentos euros, através do recibo nº 20152061.-----

Foi deferido o requerimento apresentado por Maria de Fátima Ferreira de Oliveira, residente na Rua Mário Duarte, nº. 8, em Ermesinde, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 617, o qual se encontra remido até ao ano 2052, para conservação dos restos mortais de seu companheiro, Paulo Alexandre de Mendonça Carvalho Malafaia. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº. 20152182, correspondente a cinquenta por cento do valor da remição de um ossário pelo período de 40 anos.-----

Averbamentos -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi apresentado por Laurinda Moreira Bonifácio, residente na Rua das Molares, nº. 196 – 2º Esq., em Ermesinde, um requerimento solicitando o averbamento do jazigo do qual foi Primeira Instituidora Maria da Conceição Moreira, Lote nº 204. Para o efeito foi entregues o Comprovativo de Participação de Transmissões Gratuitas (Modelo 1) e o Anexo 1 (Relação de Bens), apresentados na 2ª Repartição de Finanças do Concelho de Valongo e o Testamento, onde consta que Maria da Conceição Moreira, faleceu no estado civil de viúva, instituindo como herdeiros do referido jazigo, seus filhos Fernando Moreira Bonifácio, Joaquim Carlos Moreira Bonifácio e Laurinda Moreira Bonifácio. Analisados os documentos, a Junta deliberou deferir o averbamento solicitado, ficando o jazigo a pertencer aos herdeiros acima mencionados.---

Remição de Ossários -----

Cemitério nº. 2 -----

Foi deferido o requerimento apresentado por José Manuel Martins Alves, residente na Rua Professor Correia de Araújo, nº. 593 – Ent. 2 – Hab. 5-1, no Porto, autorizando a entrada de segunda ossada no Ossário nº. 588, o qual se encontra remido até ao ano 2034, para conservação dos restos mortais de seu pai, José

Alves. Pagou a quantia de duzentos e quarenta euros, através do recibo nº. 20150976, correspondente à remissão de um ossário pelo período de 20 anos.-----

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente deu a reunião por encerrada. -----

A JUNTA












